# 2. Documento: Implantação

#### 1. Visão Geral

A fase de implantação visa operacionalizar o modelo treinado para que o **Mapa de Degradação de Habitats** se torne um produto utilizável pelos gestores do ecoturismo angolano. A estratégia é focar em um **Pipeline de Processamento Assíncrono na Nuvem** para lidar com a natureza intensiva em dados do Sensoriamento Remoto.

#### 2. Serialização de Modelos

- Formato de Serialização: O modelo U-Net foi salvo no formato H5 (unet\_best.h5) usando a API Keras/TensorFlow.
- Vantagens: O formato H5 encapsula a arquitetura do modelo e os pesos otimizados em um único arquivo, garantindo a portabilidade e a facilidade de carregamento em qualquer ambiente Python com TensorFlow. Para ambientes de produção, uma alternativa seria o formato TensorFlow SavedModel, mais otimizado para Model Serving.
- Armazenamento: O arquivo .h5 seria armazenado em um serviço de Object Storage como o Google Cloud Storage (GCS), garantindo durabilidade, alta disponibilidade e acesso de baixa latência para o serviço de inferência.

## 3. Modelo de Serviço

- Estratégia: Pipeline de Inferência Assíncrona e Escalável.
- Justificativa: A inferência em GeoTIFFs de satélite (imagens de alta resolução, multi-banda e de grande tamanho) é um processo que consome tempo e recursos computacionais. Uma API síncrona em tempo real é inadequada. A inferência é melhor executada em segundo plano.
- Plataforma de Implantação: Google Cloud Platform (GCP).
  - o **Início do Processo:** Um novo GeoTIFF de entrada é enviado ao **GCS**.
  - Gatilho: A chegada de um novo arquivo no GCS aciona um serviço Serverless, como o Google Cloud Run ou Cloud Functions.
  - Execução da Inferência: O serviço Serverless executa o pipeline de inferência (carregamento do .h5, patching, normalização, predição e reconstrução) em um ambiente isolado e escalável.
  - Saída: O GeoTIFF final (mapa\_segmentacao\_final.tif) é escrito de volta no GCS para ser acessado pelo usuário ou por um sistema GIS (Geographic Information System) externo.

# 4. Integração de API (Visão Futura: Sistema de Alerta)

Embora a inferência da cena completa não seja feita via API em tempo real, uma API seria crucial para um futuro **Sistema de Alerta de Degradação Precoce** para áreas menores.

- Tecnologia: FastAPI (Python) para criar um serviço web rápido.
- Endpoint Proposto: POST /api/v1/predict\_patch
- Formato de Entrada (JSON):
- JSON

### 5. Considerações de Segurança

- Privacidade de Dados: O projeto utiliza apenas dados de satélite públicos e gratuitos (Sentinel-2), o que minimiza os riscos de privacidade. Não são utilizados dados pessoais.
- Autenticação e Autorização: O acesso à Cloud Run e ao GCS será restrito apenas a utilizadores autorizados (por exemplo, gestores de conservação) através de políticas de IAM (Identity and Access Management) do GCP, garantindo que apenas entidades confiáveis possam acionar ou aceder aos resultados do modelo.

#### 6. Monitoramento e Registro

Elemento Monitorado	Métrica	Ferramenta	Mecanismo de Alerta
Desempenho do Modelo	Mean IoU (monitorado periodicamente em novos dados).	Cloud Run Logs / Custom Metrics	Alerta acionado se o <b>Mean loU cair abaixo de 0.60</b> (indicando <b>Model Drift</b> ).
Infraestrutura	Latência de Inferência (Tempo total para processar um GeoTIFF).	Google Cloud Monitoring	Alerta se o tempo de processamento exceder um limite (ex: 30 minutos), indicando um problema de escala ou desempenho.
Integridade do Serviço	Taxa de Erros HTTP (Se a API futura falhar).	Google Cloud Logging	Alerta imediato se a taxa de erros for > 5% no período de 5 minutos.

O registro detalhado de cada execução de inferência (entrada, parâmetros, tempo de execução e classe predominante detectada) será feito no **Google Cloud Logging** para rastreabilidade e *troubleshooting*.